

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**PERSONALIDADE EM IDOSOS: RELAÇÕES COM O FUNCIONAMENTO
ADAPTATIVO E PSICOPATOLÓGICO**

MARIANNE FARINA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

**Porto Alegre
Março, 2015**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**PERSONALIDADE EM IDOSOS: RELAÇÕES COM O FUNCIONAMENTO
ADAPTATIVO E PSICOPATOLÓGICO**

MARIANNE FARINA

ORIENTADORA: Prof^ª. Dr. IRANI I. DE LIMA ARGIMON

Dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Área de Concentração em Psicologia Clínica.

**Porto Alegre
Março, 2015**

CATALOGAÇÃO NA FONTE

F225p Farina, Marianne

Personalidade em idosos : relações com o funcionamento adaptativo e psicopatológico / Marianne Farina. — Porto Alegre, 2015.

103 f.

Diss. (Mestrado) – Faculdade de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, PUCRS, 2015.

Orientador: Profa. Dra. Irani Iracema de Lima Argimon.

1. Psicologia Clínica. 2. Idosos (Psicologia). 3. Personalidade.
I. Argimon. Irani Iracema de Lima. II. Título.

CDD: 155.67

Alessandra Pinto Fagundes
Bibliotecária
CRB10/1244

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**PERSONALIDADE EM IDOSOS: RELAÇÕES COM O FUNCIONAMENTO
ADAPTATIVO E PSICOPATOLÓGICO**

MARIANNE FARINA

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof^ª Dr Irani Iracema de Lima Argimon (Orientadora)
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Prof^ª Dr Sílvia Pereira da Cruz Benetti
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Prof^ª Dr Janáina Thaís Barbosa Pacheco
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

**Porto Alegre
Março, 2015**

DEDICATÓRIA

À Força Superior, que ilumina a minha vida de forma tão generosa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, em especial à minha mãe Valéria Farina e ao meu irmão Erik Farina pelo amor e confiança.

À minha orientadora, Irani Iracema de Lima Argimon, parceira ao longo da minha trajetória no mundo da Psicologia, pelo exemplo e sabedoria.

À minha colega e parceira de pesquisa, Regina Maria Fernandes Lopes, pelo companheirismo e apoio.

Ao Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção no Ciclo Vital da PUCRS, local que considero meu segundo lar. Em especial às minhas colegas e amigas, Camila Oliveira, Fernanda Cerutti e Susy Ane Viana e aos meus queridos mascotes, Alan Bastos e Felipe Pedroso.

À professora Tatiana Quarti Irigaray pela orientação e apoio.

Aos colegas de Mestrado, em especial à Nilvete Soares, pelo companheirismo.

Às colegas da clínica Núcleo Médico Psicológico, em especial à Liege Oliveira e Fernanda Fernandes Lopes, pela parceria.

Às amigas de longa data, Gabriela Bichinho, Fernanda Castro e Tatiana Ruffoni.

À estatística Luísa Coelho, à bibliotecária Alessandra Fagundes e ao corretor ortográfico Rafael Ferreira, pelo auxílio no fechamento deste trabalho.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio ao desenvolvimento desta dissertação.

Ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS, pelas oportunidades de aprimorar meu conhecimento ao longo destes anos.

Especialmente, aos queridos idosos que colaboraram na pesquisa, que resultou nesta dissertação e em tantos aprendizados em minha vida, tanto acadêmicos, quanto pessoais.

RESUMO

O objetivo geral desta dissertação foi avaliar a personalidade, baseada na teoria do *Big Five*, e a relação desta com o funcionamento adaptativo e psicopatológico em idosos. Assim, foram realizados dois estudos, um teórico e um empírico, apresentados em formato de artigos. O artigo teórico, por meio de uma revisão sistemática da literatura, buscou identificar os aspectos biopsicossociais relacionados à personalidade dentro do modelo dos cinco grandes fatores – *Big Five* – em idosos. As pesquisas incluídas na revisão possuem um número significativo de participantes, sendo amostras representadas por diferentes países da Europa e da América do Norte. Os resultados apontaram que as características de personalidade podem diferir quanto ao sexo e à idade da pessoa. Também indicam que níveis altos ou baixos das características influenciam a forma como a pessoa lida com aspectos relacionados à saúde, à qualidade de vida e às atividades de interação social. O artigo empírico teve como objetivo verificar a relação das características de personalidade com o funcionamento adaptativo e psicopatológico em idosos. Realizou-se uma pesquisa de método quantitativo e transversal, com 108 idosos residentes na Grande Porto Alegre, que responderam aos seguintes questionários: Ficha de Dados Sociodemográficos e Clínicos, Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) e The Older Adult Self-Report (OASR). Na análise estatística, além da análise descritiva, foi estimado o coeficiente de correlação de Pearson para avaliar a relação de linearidade. Também foi realizada a análise de regressão linear múltipla, para verificar quais fatores de personalidade predizem o funcionamento adaptativo e psicopatológico. Para estimar a confiabilidade das respostas dos idosos, foi calculado o coeficiente de alpha de Cronbach dos instrumentos aplicados. Os resultados apontam que a característica de personalidade Neuroticismo apresentou correlação negativa com o funcionamento adaptativo e positiva com funcionamento psicopatológico, sendo considerado o maior preditor do funcionamento adaptativo e psicopatológico. Assim, os achados indicam que as características de personalidade podem variar de intensidade ao longo da vida e influenciar os aspectos psicopatológicos e sociais do idoso.

Palavras-Chaves: idosos; personalidade; *Big Five*; OASR

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 70707006 – Psicologia do Desenvolvimento Humano

ABSTRACT

The general objective of this work was to evaluate the personality, based on the theory of the Big Five, and its relationship with the Adaptive and Psychopathological Functioning in the elderly. Thus, two studies were conducted, a theoretical and an empirical one, both presented in article format. The theoretical paper, through a systematic review of the literature, sought to identify biopsychosocial aspects related to personality, according to the theory of the Big Five in the elderly. The research included in the review presents a significant number of participants, offering samples represented by different countries in Europe and North America. The results showed that the personality characteristics may differ according to sex and age of the person. They also indicate that high or low levels of the characteristics influence how a person deals with aspects related to health, quality of life and social interaction activities. The empirical study aimed to examine the relation between personality traits and the Adaptive and Psychopathological Functioning in elderly. We conducted a quantitative and cross-cutting research with 108 elders residing in cities around Porto Alegre, who answered the following questionnaires: Socio-Demographic and Clinical Data Sheet, Personality Factor Battery (BFP) and The Older Adult Self-Report (OASR). In the statistical analysis, beyond the descriptive analysis, we estimated a Pearson correlation coefficient to assess the linearity relation. A multiple linear regression analysis was also performed, in order to determine which personality traits predict the Adaptive and Psychopathological Functioning. To estimate the reliability of the responses, we calculated the Cronbach' alpha coefficient of the research tools. The results show that the personality trait Neuroticism was negatively correlated to the Adaptive Functioning and positively correlated to the Psychopathological operation, being considered the most relevant predictor of the Adaptive and Psychopathological Functioning. Thus, the findings indicate that personality traits can vary in intensity throughout life and have an influence on psychopathological and social aspects of the elderly.

Key-words: Elderly; Personality; Big Five; OASR

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 70707006 – Psicologia do Desenvolvimento Humano

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA.....	4
AGRADECIMENTOS.....	5
RESUMO.....	6
ABSTRACT.....	7
RELAÇÃO DE TABELAS.....	9
RELAÇÃO DE FIGURAS.....	10
APRESENTAÇÃO.....	11
ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO.....	23
Estudo I - Artigo de Revisão Sistemática de Literatura.....	23
Estudo II - Artigo Empírico.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
ANEXOS.....	77

RELAÇÃO DE TABELAS

Estudo I: Artigo Teórico

Tabela 1. Caracterização dos artigos selecionados para a análise da revisão sistemática de literatura	31
---	-----------

Estudo II: Artigo Empírico

Tabela 1. Caracterização sociodemográfica e clínica dos idosos	51
Tabela 2. Média, desvio padrão e coeficiente de confiabilidade para as características de personalidade, funcionamento adaptativo e psicopatológico dos idosos	52
Tabela 3. Análise de correlação linear entre as características de personalidade e funcionamento adaptativo e psicopatológico dos idosos	54
Tabela 4. Regressão linear múltipla para prever as características do funcionamento adaptativo e psicopatológico em função das características de personalidade dos idosos	55

RELAÇÃO DE FIGURAS

Estudo I: Artigo Teórico

Figura 1. Fluxograma com os resultados das bases de dados pesquisadas

29

1. APRESENTAÇÃO

A presente dissertação de mestrado, intitulada "Personalidade em Idosos: Relações com o Funcionamento Adaptativo e Psicopatológico" foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da Faculdade de Psicologia (FAPSI) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Está vinculada ao grupo de pesquisa "Avaliação e Intervenção no Ciclo Vital", coordenado pela professora Dr. Irani Iracema de Lima Argimon. Este trabalho faz parte e contribui para o campo de pesquisas deste grupo, buscando compreender aspectos da personalidade, de saúde e de doenças em idosos. Teve apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

1.1 Temática da Dissertação

Houve um significativo crescimento da expectativa de vida desde o século passado, em função disso, o envelhecimento da população pode ser considerado um dos grandes desafios da atualidade (Jesus, 2010). O aumento da expectativa de vida e a longevidade são positivos, no entanto, em decorrência disso, também pode ocorrer uma série de disfunções mentais e físicas na pessoa, como doenças crônico-degenerativas, disfunções cognitivas e psicopatologias (Allegrí et al., 2007; Anjos & Zago 2014; Almeida, Barbosa, Lemes, Almeida, & Melo, 2014) o que ocasiona impactos econômicos e sociais significativos, tendo em vista o envelhecimento da população (Bajerska, Wozniwicz,, Suwalska, & Jeszka, 2014).

Sobre o tema, têm-se constatado existir uma relação entre a personalidade, saúde e longevidade (Irigaray & Scheneider, 2007). A personalidade abarca um conjunto duradouro de características que influenciam os pensamentos, sentimentos e comportamentos (Iwasa et al., 2009). Também diz respeito a padrões de comportamentos e atitudes da pessoa, ressaltando que as características de personalidade diferem de um indivíduo para outro e tendem a serem relativamente estáveis ao longo do tempo (Rebollo & Harris, 2006). A personalidade do idoso é considerada uma consequência das vivências que ele experienciou ao longo de sua trajetória de vida (Capodiecí, 2000). Para a avaliação da personalidade na presente pesquisa, foi utilizado o modelo teórico dos Cinco Grandes Fatores (CGF) – *Big Five* (Costa & McCrae, 1988). A

pesquisa com este modelo iniciou com McDougall (1932), que explicou a teoria de personalidade através dos cinco fatores. A partir disso, Thurstone (1934) deu seguimento às pesquisas nesta área, visando adequar o modelo, no entanto, não seguiu pesquisando a temática de personalidade, mas foi uma grande referência no tema e é considerado um dos grandes psicometristas de sua época. Este modelo teórico teve seu avanço de maneira gradual e atualmente é considerado um dos modelos mais utilizados em ciências da saúde (Digman, 2002; Iwasa et al., 2009). Compõe as seguintes características: Neuroticismo, relacionado ao ajustamento afetivo e instabilidade emocional (Schultz & Schultz, 2000). Extroversão, que engloba altivez, comunicação, dinamismo e interação social. Socialização que está relacionada à amabilidade, pró-sociabilidade e confiança nas pessoas (Silva, 2012). Realização que está representada pela organização, persistência, e motivação para atingir os objetivos (Silva & Nakano, 2011). Por fim, Abertura que envolve a criatividade, originalidade, sendo pessoas mais voltadas às artes (Andrade, 2008).

Encontram-se na literatura diversas pesquisas que mostram relação das características de personalidade com psicopatologias, como depressão, ansiedade, problemas psicóticos e de transtornos de personalidade (Koorevaar et al., 2013; Oliveira 2002; Hasset, 1999; Vachon, Widiger, Miller, McCrae, & Costa, 2013) e também com problemas somáticos e demências (Wongpakaran & Wongkaparan, 2014; Allegri et al., 2007).

A temática que trata sobre os aspectos positivos do idoso, de suas forças pessoais e qualidade de vida, da mesma forma são pesquisadas atualmente. Os achados têm demonstrado que, no processo de envelhecimento, os relacionamentos interpessoais tem suma importância, em função de que a convivência social propicia e mantêm o equilíbrio emocional e afetivo dos idosos, presentes nos relacionamentos (Espitia & Martins, 2006). A pesquisa de Santos e Vaz (2004), a respeito da interação familiar, ressalta a importância da cultura familiar introjetada desde a infância que influencia os hábitos e aspectos da personalidade dos longevos. Com uma amostra de 119 pessoas acima de setenta anos, foi identificado que características herdadas dos pais, como a de dar importância por ter respeito pelos outros, possibilitam que os indivíduos tenham autocontrole em suas reações emocionais, gerando uma melhor convivência social, aumento da capacidade de um envolvimento afetivo adequado e maior tranquilidade em suas relações interpessoais. Ao avaliar qualidade de vida em 2052 idosos, Campos, Ferreira, Vargas

e Albala (2014) encontraram diferenças de gênero relacionadas à melhor qualidade de vida. Para os homens, ela está relacionada com altas condições socioeconômicas e uma satisfatória saúde física e psicossocial, já para as mulheres, a boa saúde física e psicossocial tem maior relação com uma boa qualidade de vida.

1.2 Justificativa

Tendo em vista o aumento do número de idosos na população brasileira e ao aumento da expectativa de vida na última década, estudos com essa população são considerados cada vez mais necessários para poder atender esta demanda (Menezes, Júnior, Melo, Silva, & Figueiredo, 2013). O interesse na realização deste estudo está ligado à necessidade de uma maior compreensão dos aspectos de personalidade nos idosos, avaliando o seu funcionamento adaptativo e psicopatológico.

1.3 Objetivo

1.3.1 Objetivo Geral

Avaliar a personalidade, dentro da teoria do *Big Five* e a relação desta com o funcionamento adaptativo e psicopatológico em idosos.

1.3.2 Objetivos Específicos

Artigo Teórico

Realizar uma revisão sistemática de literatura a respeito dos aspectos relacionados à personalidade, conforme a teoria do *Big Five*, em idosos.

Artigo Empírico

Examinar se as características de personalidade Extroversão, Socialização, Realização e de Abertura têm relação direta com o funcionamento adaptativo em idosos.

Investigar se as características Extroversão, Socialização, Realização e Abertura têm relação inversa com o funcionamento psicopatológico em idosos.

Analisar se a característica Neuroticismo tem relação inversa com o funcionamento adaptativo em idosos.

Verificar se Neuroticismo tem relação direta com o funcionamento psicopatológico em idosos.

Identificar os preditores das características de personalidade no funcionamento adaptativo e psicopatológico em idosos.

1.4 Problema de Pesquisa

Esta pesquisa apresenta o seguinte questionamento: Qual a relação das características de personalidade, de acordo com a teoria do *Big Five*, com o funcionamento adaptativo e psicopatológico em idosos?

1.5 Hipóteses

As características de personalidade Extroversão, Socialização, Realização e de Abertura apresentam relação direta com o funcionamento adaptativo em idosos.

As características Extroversão, Socialização, Realização e de Abertura apresentam relação inversa com o funcionamento psicopatológico em idosos.

Existe uma relação inversa entre a característica Neuroticismo e o funcionamento adaptativo em idosos.

Existe uma relação direta entre a característica Neuroticismo e o funcionamento psicopatológico em idosos.

1.6 Método

1.6.1 Delineamento de Pesquisa

No artigo teórico, foi realizada uma revisão sistemática de literatura. Optou-se por pesquisar com as palavras-chave: *Personality*, *Big Five* e *Elderly*, presentes no *abstract*, publicados entre os anos de 2010 à 2014. A busca foi realizada em março de 2014, nas bases de dados internacionais: Scopus, PsycINFO, Pubmed, Web of Science e ProQuest. Já o artigo empírico teve seu delineamento quantitativo, tipo transversal com abordagem descritivo-analítica. Os resultados deste artigo empírico foram discutidos com base em estudos científicos encontrados na literatura.

1.6.2 Amostra

A técnica de amostragem foi caracterizada como não-probabilística, do tipo por conveniência, foi escolhida para este estudo com idosos provenientes da comunidade. Os participantes apresentaram idade igual ou superior a 60 anos, residentes na Grande Porto Alegre. Todos eram alfabetizados.

A amostra foi constituída por 108 idosos, estimativa obtida em cálculo baseado na análise de correlação entre as características de personalidade e o funcionamento adaptativo e psicopatológico, onde se optou pela correlação caracterizada como moderada ($0,300 < r < 0,600$) entre Neuroticismo e Problemas Depressivos; ainda considerou-se um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$) e um poder amostral de 80% ($1 - \beta$).

1.6.3 Instrumentos

Os instrumentos utilizados na avaliação foram os seguintes:

Ficha de Dados Sociodemográficos e Clínicos: Questionário elaborado para o estudo que investiga: sexo, idade, estado civil, escolaridade, atividades de lazer e questões clínicas.

Bateria Fatorial de Personalidade (BFP): A BFP é um instrumento psicológico que avalia a personalidade por meio do modelo dos Cinco Grandes Fatores (CGF). A escala possui 126 itens, respondidos em escala de 1 a 7 pontos, na qual a pessoa indica qual das pontuações

quantifica melhor as afirmações. A BFP inclui as seguintes características: Neuroticismo, Extroversão, Socialização, Realização e Abertura (Nunes, Hutz, & Nunes, 2010).

The Older Adult Self-Report (OASR): O OASR integra o Sistema de Avaliação Empiricamente Baseado do Achenbach (Achenbach System of Empirically Based Assessment - ASEBA) (Achenbach, 2009). Os inventários do ASEBA avaliam semelhanças e diferenças de funcionamento do indivíduo, em diferentes faixas etárias. É um sistema de avaliação empiricamente baseado mais utilizado em avaliação e em pesquisas no mundo, sendo empregado em 67 culturas (Achenbach & Rescorla, 2007; Rocha, Araujo, & Silvares, 2008). O OASR é um inventário de autorrelato, subdividido em três escalas: funcionamento adaptativo, escala de síndromes e orientada pelo DSM-IV - considerado neste trabalho como funcionamento psicopatológico, assim como em outros estudos (Achenbach, 2013; Oliveira, Lucena-Santos, & Bortolon, 2013; Paranhos, 2014).

1.6.4 Procedimentos de Coleta de Dados

Os idosos foram recrutados na comunidade por conveniência, através de anúncio de um jornal local, em que convidava idosos a participar de uma pesquisa de avaliação da memória e da personalidade. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da PUCRS sob o número 14769713.1.0000.5336. Aos participantes, foram explicados os objetivos e os devidos esclarecimentos sobre o sigilo na participação do estudo e aos que tiveram interesse em participar, assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). As avaliações e a conferência dos instrumentos foram conduzidas por psicólogos e estudantes de Psicologia treinados antecipadamente. As avaliações eram individuais, com duração de aproximadamente duas horas e foram realizadas em uma sala reservada dentro de uma clínica de Psicologia em Porto Alegre. Os participantes que apresentaram algum prejuízo ou necessidade de atendimento durante a testagem foram encaminhados para o ambulatório de atendimento do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS, postos de saúde próximo de suas residências e/ou ao Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia (SAPP) da PUCRS.

1.6.5 Procedimentos de Análise de Dados

Os dados foram analisados no programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, para Windows, sendo que, para critérios de decisão estatística adotou-se o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). A consistência interna das escalas e subescalas foram avaliadas por meio do índice alpha de Cronbach, sendo considerados adequados valores $\geq 0,70$. Para análise dos dados do OASR, inicialmente, utilizou-se o software *Assessment Data Manager* (ADM), que é um programa utilizado para correção das escalas ASEBA (Bolsoni-Silva & Marturano, 2010). Após isso, os dados computados foram exportados para o SPSS.

A apresentação dos resultados ocorreu pela estatística descritiva - distribuição absoluta e relativa ($n - \%$), bem como, pela média e desvio padrão, sendo que, o estudo da distribuição de dados das variáveis contínuas ocorreu pelo teste de Kolmogorov-Smirnov (análise exploratória). Nas análises inferenciais, foi utilizado o escore contínuo dos instrumentos, sem a adoção de pontos de corte ou quartis. Para avaliar a relação de linearidade, foi estimado o coeficiente de correlação de Pearson, conforme a classificação de Cohen (1988): quando o valor for menor que 0,3, é considerado fraco; moderado entre 0,3 a 0,6; forte de 0,6 a 0,8 e muito forte acima de 0,9.

A análise de regressão linear múltipla foi implementada para verificar quais características de personalidade (variáveis independentes) predizem o funcionamento adaptativo e psicopatológico (variáveis dependentes). Foi utilizado o método *Backward Conditional*, em que, partindo de um modelo com todas as variáveis, as que atingem $p > 0,10$ são progressivamente removidas.

REFERÊNCIAS

Achenbach, T. M., & Rescorla, L. A. (2007). *Multicultural Supplement to the Manual for the ASEBA School-Age Forms & Profiles*. Burlington, VT: University of Vermont, Research Center for Children, Youth, & Families.

Achenbach, T. M. (2009). *The Achenbach System of Empirically Based Assessment (ASEBA): Development, Findings, Theory, and Applications*. Burlington, VT: University of Vermont Research Center for Children, Youth and Families.

Achenbach, T. M. (2013). *Older Adult (Ages 60-90+) Assessments*. Retirado de: <http://www.aseba.org/olderadults.html>

Allegri, R. F., Butman, J., Arizaga, R. L., Machnicki, G., Serrano, C., Taragano, F. E. (2007). Economic impact of dementia in developing countries: an evaluation of costs of Alzheimer-type dementia in Argentina. *International Psychogeriatrics*, 19(4), 705-718. doi: 10.1017/S1041610206003784

Almeida, M. F. I., Barbosa, A. C., Lemes, A. G., Almeida, K. C. S., & Melo, T. L. (2014). Depressão do idoso: o papel da assistência de enfermagem na recuperação dos pacientes depressivos. *Revista Eletrônica Interdisciplinar*, 1(11), 107-111.

Andrade, J. M. (2008). *Evidências de Validade do Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade para o Brasil* (Tese de Doutorado). Retirado de: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/1751>

Anjo, A. C. Y., & Zago, M. M. F. (2014) Ressignificação da vida do cuidador do paciente idoso com câncer. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 67(5):752-8. doi: 10.1590/0034-7167.2014670512

Bajerska, J., Wozniewicz, M., Suwalska, A., & Jeszka, J. (2014) Eating patterns are associated with cognitive function in the elderly at risk of metabolic syndrome from rural areas. *European Review for Medical and Pharmacological Sciences* 18 (21): 3234-3245

Bolsoni-Silva, A. T., & Marturano, E. M. (2010). Evaluation of group intervention for mothers/caretakers of kindergarten children with externalizing behavioral problems. *Interamerican Journal Psychology*, 44(3), 415-421.

Campos, A. C. V., Ferreira, E. F., Vargas, A. M. D., & Albala, C. (2014). Aging, Gender and Quality of Life (AGEQOL) study: factors associated with good quality of life in older Brazilian community-dwelling adults. *Health and Quality of Life Outcomes*, 12, 166. doi:10.1186/s12955-014-0166

Capodieci, S. (2000). *A idade dos sentimentos: amor e sexualidade após os sessenta anos*. Bauru: Edusc.

Cohen, J. (1988). *Statistical power analysis for the behavioral sciences* (2^a ed.). Hillsdale, USA: Lawrence Erlbaum Associates.

Costa, P.T. & McCrae, R. R. (1988) Personality in adulthood: a six year longitudinal study of self reports and spouse ratings on the NEO personality inventory. *Journal of Personality and Social Psychology*, 54, 853–863

Digman, J. M. (2002). Historical antecedents of the five-factor model. In P. T. Costa, & T. A. Widger (Eds.), *Personality disorders and the five-factor Model of Personality* (2^a ed., pp. 17-22). Washington, DC: American Psychological Association.

Espitia, A. Z., & Martins, J. J. (2006). Relações afetivas entre idosos institucionalizados e família: encontros e desencontros. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 35(1), 52-59.

Hassett, A. (1999). A descriptive study of first presentation psychosis in old age. *Australian and New Zealand journal of psychiatry*, 33(6), 814-824. doi: 10.1046/j.1440-1614.1999.00651.x

Irigaray, T. Q., & Scheneider, R. H. (2007). Características de personalidade e depressão em idosas da Universidade para a Terceira Idade (UNITI/UFRGS). *Revista de Psiquiatria do Rio Grandes do Sul*, 29(2), 169-175. doi: 10.1590/S0101-81082007000200008

Iwasa, H., Masui, Y., Gondo, Y., Inagaki, H., Kawaai, C., & Suzuki, T. (2009). Personality and all-cause mortality among older adults dwelling in a Japanese community: A five-year population-based prospective cohort study. *American Journal of Geriatric Psychiatry*, 16(5), 399-405. doi: 10.1097/JGP.0b013e3181662ac9

Jesus, M. F. (2010). *Estudo avaliativo dos motivos relacionados ao processo de aposentadoria dos servidores da Cnen.* (Tese de Mestrado). Retirado de: <http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2009/15%20Dezembro%202010%20Dissertacao%20Maria%20de%20Fatima%20Jesus%20Turma%202009.pdf>

Koorevaar, A. M. L., Comijo, H. C., Dhondt, A. D., van Marwijk, H. W., van der Mast, R. C., Naarding, P., . . . Stek, M. L. (2013). Big Five personality and depression diagnosis, severity and age of onset in older adults. *Journal of Affective Disorders*, 151(1), 178-185. doi: 10.1016/j.jad.2013.05.075

McDougall, W. (1932). Of the words character and personality. *Character and Personality*, 1(1), 3-16. doi: 10.1111/j.1467-6494.1932.tb02209.x

Menezes, D. L. P., Júnior, F. J. G. D. S., Melo, H. D. S. F., Silva, J. C., Luz, V. L. E. D. S., & Figueiredo, M. D. L. F. (2013). A dupla face da velhice: o olhar de idosos sobre o processo de envelhecimento. *Enfermagem em Foco*, 4(1), 15-18.

Nunes, C. H. S. S., Hutz, C. S., & Nunes, M. F. O. (2010). *Bateria Fatorial de Personalidade (BFP): Manual técnico*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Oliveira, J. H. B. (2002). Neuroticismo: algumas variáveis diferenciais. *Análise Psicológica*, 20(4), 647-655.

Oliveira, M. S., Lucena-Santos, P., & Bortolon, C. (2013). Clientela adulta de serviço psicológico: características clínicas e sociodemográficas. *Psicologia: teoria e prática*, 15(2), 192-202. doi: 10.1590/S0102-79722007000300005

Paranhos, M. E. (2014). *Análise da exposição regular a incidentes críticos e do construto de hardiness em profissionais de primeira resposta*. (Tese de Doutorado Não-Publicada). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

Rebollo, I., & Harris, J. R. (2006). Genes, ambiente e personalidade. In C.E. Flores-Mendoza & R. Colom (Orgs.). *Introdução à Psicologia das diferenças individuais*. (pp. 300-322). Porto Alegre: Artmed.

Rocha, M. M., Araujo, L. G. S., & Silveiras, E. F. M. (2008). Um estudo comparativo entre duas traduções brasileiras do Inventário de Auto-avaliação para Jovens (YSR). *Psicologia Teoria e Prática*, 10(1), 14-24

Santos, A. G. & Vaz, C. E. (2004). The meaning of the infancy cultural experiences in the process of succesful aging. *RBCEH - Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, 23-37.

Schultz, D. P., & Schultz, S. E. (2000). *Teorias da Personalidade*. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning.

Silva, I. B. (2012). *Estudo do funcionamento diferencial do item em um instrumento de avaliação da personalidade* (Dissertação de Mestrado). Retirado de: http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_arquivos/6/TDE-2012-03-23T071151Z-1727/Publico/Izabella%20Brito%20Silva.pdf

Silva, I. B., & Nakano, T. C. (2011). O modelo dos cinco grandes fatores da personalidade: análise de pesquisa. *Avaliação Psicológica, 10*(1), 51-62.

Thurstone, L. L. (1934). The vectors of mind. *Psychological Review, 41*(1), 1-32. doi: 10.1037/h0075959.

Vachon, D. D., Lynam, D. R., Widiger, T. A., Miller, J. D., McCrae, R. R., & Costa, P. T. (2013). Basic traits predict the prevalence of personality disorder across the life span: the example of psychopathy. *Psychological science, 24*(5), 698-705. doi: 10.1177/0956797612460249

Wongpakaran, T., & Wongpakaran, N. (2014). Personality traits influencing somatization symptoms and social inhibition in the elderly. *Clinical Interventions in Aging, 9*, 157-164. doi: 10.2147/CIA.S56246

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a presente dissertação teve como objetivo investigar a personalidade, dentro da teoria do *Big Five* e a relação desta com o funcionamento adaptativo e psicopatológico em idosos. A partir do Estudo I – Artigo Teórico pôde-se ter um panorama geral a respeito dos aspectos biopsicossociais e suas relações com a personalidade, conforme a teoria do *Big Five*, em idosos. Foi desenvolvido por meio de uma revisão sistemática de literatura e encontrou, como resultado, que as características de personalidade podem se modificar ao longo do ciclo vital, sendo que elas podem ser diferenciadas em relação à idade e ao sexo da pessoa. Também, identificou que habilidades cognitivas de metamemória, assertividade, tipo de moradia, qualidade de vida, controle, saúde e atividades interpessoais têm relação com níveis altos e baixos de determinadas características de personalidade.

Já o Estudo II – Artigo Empírico teve como objetivo identificar as características de personalidade e a relação desta com o funcionamento adaptativo e psicopatológico em idosos. Os resultados sugerem que Neuroticismo tem significativa associação inversa com as dimensões do funcionamento adaptativo e uma associação direta com as dimensões do funcionamento psicopatológico, sendo considerado o maior preditor tanto do funcionamento adaptativo, quanto psicopatológico.

Assim, os resultados desta dissertação apontam que as características de personalidade podem se manter estáveis, tanto podem variar a sua intensidade ao longo do envelhecimento, (Irigaray & Schneider, 2007), sendo que elas influenciam os aspectos psicopatológicos e também funcionais e sociais do idoso.

Tendo em vista o aumento do número de pessoas se inserindo nessa fase do ciclo vital, aumento da longevidade e expectativa de vida, ressalta-se a importância de mais estudos com idosos (Menezes et al., 2013). Têm-se visto um aumento de instrumentos de avaliação psicológica para essa faixa etária (Vacha-Haase, 2013). Dentro disso, a importância de haver mais instrumentos psicológicos voltados exclusivamente para esta faixa etária validados no Brasil se mostram necessários.

Sugere-se pesquisas futuras que avaliem a personalidade e a relação desta com outros aspectos do funcionamento do idoso, questões de autoestima, das funções cognitivas, executivas e também abrangendo outras psicopatologias. No Estudo II – Artigo Empírico, uma das limitações se dá pelo delineamento transversal, assim, são interessantes estudos com delineamento longitudinal, para a comparação da intensidade da característica de personalidade em fases diferentes do ciclo vital, sendo importante também investigar a influência dos subfatores de personalidade no funcionamento adaptativo e psicopatológico do idoso. Ainda, realizar pesquisas com instrumentos mais qualitativos podem ampliar a análise dos dados, bem como analisar as respostas referentes ao idoso, através de informações de um informante. Tendo em vista que a característica Neuroticismo é a maior preditora do funcionamento adaptativo e psicopatológico, pesquisas aprofundando esta característica, investigando formas de diminuir e estabilizar sua intensidade, seriam importantes.

Portanto, acredita-se que esta pesquisa teve achados relevantes em relação à personalidade e a influência desta em diversos aspectos do funcionamento biopsicossocial do idoso. Este trabalho irá proporcionar contribuições tanto ao meio acadêmico e científico, quanto para profissionais que trabalham com idosos, no sentido de trazer resultados atuais que podem ser utilizados como base teórica e de inspiração para as suas práticas, de forma a possibilitar um maior conhecimento das variáveis que influenciam questões tanto de saúde, quanto de doenças do idoso, e assim, possibilitar trabalhos e técnicas de tratamento tanto preventivas, quanto de intervenções, visando uma melhor qualidade de vida das pessoas nesta fase do ciclo vital.

REFERÊNCIAS

Irigaray, T. Q., & Scheneider, R. H. (2007). Características de personalidade e depressão em idosos da Universidade para a Terceira Idade (UNITI/UFRGS). *Revista de Psiquiatria do Rio Grandes do Sul*, 29(2), 169-175. doi: 10.1590/S0101-81082007000200008

Menezes, D. L. P., Júnior, F. J. G. D. S., Melo, H. D. S. F., Carvalho e Silva, J., Luz, V. L. E. D. S., & Figueiredo, M. D. L. F. (2013). A dupla face da velhice: o olhar de idosos sobre o processo de envelhecimento. *Enfermagem em Foco*, 4(1), 15-18.

Vacha-Haase, T. (2013). Psychological Assessment with Older Adults. In K. F. Geisinger (Editor-in-Chief), *APA Handbook of Testing and Assessment in Psychology* (Vol. 2). *Testing and Assessment in Clinical and Counseling Psychology*, 555-568. doi: 10.1037/14048-032